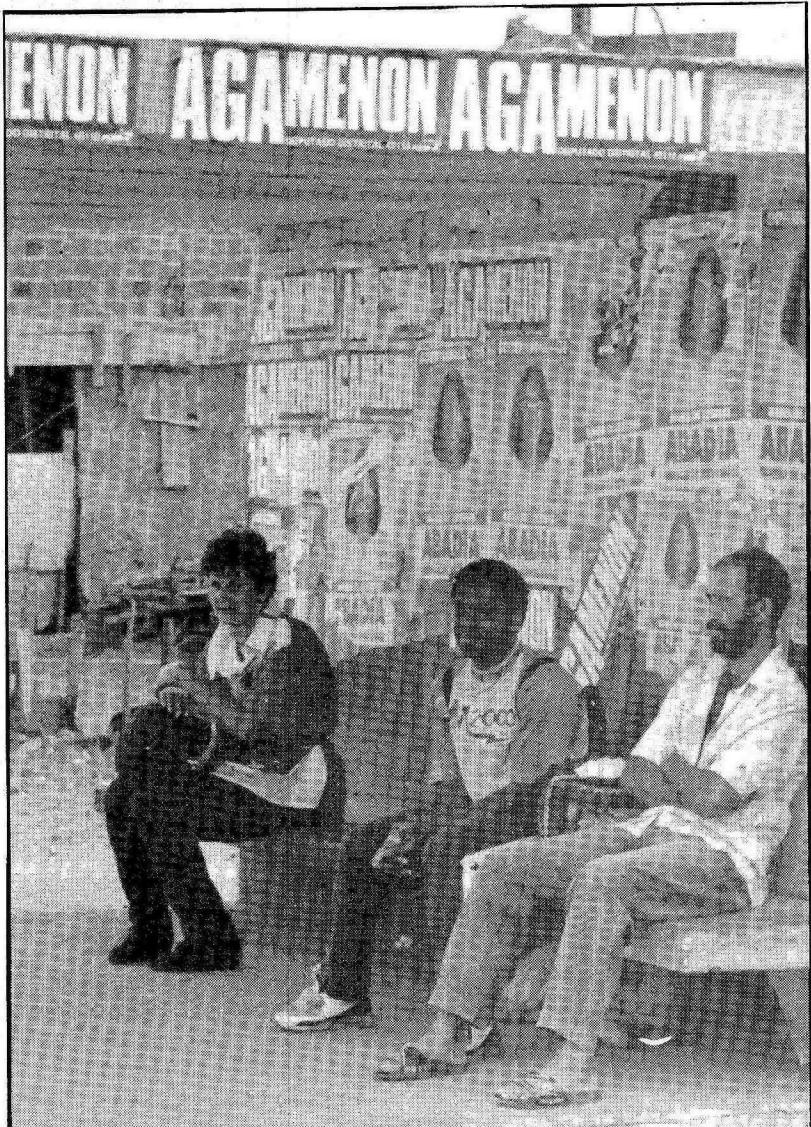


Pôsteres de candidata tucana dominam Paranoá

Geraldo Magela



Coligação tucana é hegemonic nos postes e pontos de ônibus

As paradas de ônibus e os postes públicos do Paranoá estão forrados com cartazes da candidata ao GDF pela coligação Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia. Os pôsteres da deputada disputam palmo a palmo os locais públicos da avenida comercial da satélite com o deputado Tadeu Roriz (PP) e dividem parte do espaço com o tucano Agamenon Martins, candidato a distrital. A prática é considerada crime eleitoral pela Justiça.

A disputa por um espaço público e gratuito pode ser vista logo da entrada do Paranoá. Na parada de ônibus em frente à feira coberta, os pôsteres de Abadia foram colocados em cima de cartazes de seu concorrente Cristovam Buarque. Os nomes dos candidatos a deputado federal Chico Vigilante (PT) e Agnelo Queiros (PC do B), a distrital Francisco Gomes Figueira (PC do B) e à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva foram encobertos pelos pôsteres de Abadia.

Paranoá se transformou em alvo dos cabos eleitorais de plantão. À noite, a prática de colar cartazes em locais públicos se sobrepõe às divergências ideológicas e várias grupos saem às ruas substituindo os pôsteres encontrados pela frente pelos dos seus candidatos. Na avenida comercial da satélite é

possível ver em postes e em paradas de ônibus cartazes dos candidatos José Roberto Arruda (ao Senado pelo PP), Osório Adriano (a deputado federal pelo PFL), José Lopes Lima (a distrital pelo PP), Juarez Fernandes de Deus (a distrital pelo PV), Moema Leão (a distrital pelo PV).

Sem Nação — Abadia disse que é contra a prática de colar cartazes em locais públicos. “A gente recomenda ao máximo para que não façam isto, principalmente porque não podemos gastar cartazes”, disse. A candidata costuma pedir que este tipo de material seja destinado a pessoas que apóiam sua candidatura. “Preferimos que ele seja colado em oficinas, padarias”. A deputada observa que seus cabos eleitorais foram estimulados a forrar o Paranoá com seus pôsteres pelos candidatos da Frente Progressista. “Eles vêm todo mundo colocando e devem questionar: então é só para nós que é crime eleitoral?”

O deputado Tadeu Roriz disse que sua equipe de campanha não tem noção de que está prática fere a legislação eleitoral. “É difícil controlar isto”, afirma, ao destacar que o fato cria problemas aos candidatos. O deputado garantiu que irá orientar seus cabos eleitorais para não continuar colando cartazes em áreas públicas.